

**LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DOS TIPOS  
NOMENCLATURAIS  
DO HERBÁRIO IAN DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM, PA<sup>1</sup>**

Vera Lúcia Campos MARTINS<sup>2</sup>

Maria Jociléia Soares da SILVA<sup>3</sup>

Regina Célia Viana MARTINS-DA-SILVA<sup>3</sup>

Josielma Ferreira da Silva BRITO<sup>3</sup>

O Herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental, fundado em 1945, conta com 184 mil exsiccatas, destacando-se importantes coleções da região amazônica. Nesse acervo, está sendo organizada a coleção de tipos nomenclaturais, que até o momento, consta de 1.634 amostras confirmadas e caracterizadas como tipo. Essa organização visa à divulgação desses dados para facilitar a localização desses exemplares, visto que, durante as revisões taxonômicas, a consulta aos mesmos é parte fundamental das atividades. Neste trabalho, foram tratados os exemplares de 21 famílias: Alstroemeriaceae, Araliaceae, Aristolochiaceae, Begoniaceae, Bignoniaceae, Boraginaceae, Bromeliaceae, Burseraceae, Callitrichaceae, Cactaceae, Capparaceae, Caryocaraceae, Caryophyllaceae, Celastraceae, Clusiaceae, Combretaceae, Commelinaceae, Connaraceae, Convolvulaceae, Cyclanthaceae e Cyperaceae. Esses exemplares contendo as informações nova variedade ou nova espécie, nas etiquetas, e data de coleta anterior à publicação de cada táxon analisado, foram retirados, do acervo geral, para confirmar seu status de tipos diretamente com a obra *princeps*. Para localização das obras, procedeu-se consulta aos *sites*: <http://www.tropicos.org/> e <http://www.ipni.org/>, além do Index Kewensis. Cada exemplar foi analisado para verificar sua citação na obra *princeps*; após essa confirmação, o mesmo foi classificado de acordo com as categorias de tipo segundo o Código Internacional de Nomenclatura Botânica. Foram classificados 232 exemplares como tipos pertencentes a 68 gêneros e 141 espécies; sendo 22 holótipos, 76 isótipos, 52 parátipos, 73 isoparátipos, 9 isolectótipos. A grande concentração de coletas foi realizada no Brasil. Os resultados estão apresentados em tabelas contendo nome do táxon, coletor e número, local de coleta e categoria de tipo; foram utilizados gráficos para expressar o número de categoria nos gêneros com maior representatividade e os coletores que mais contribuíram para essa coleção. Este trabalho contribui para a valorização do acervo do Herbário IAN, uma vez que estão sendo localizados e quantificados os tipos nele depositados.

**Palavras-chave:** Taxonomia, Amazônia, Angiospermae.

2. Museu Nacional, UFRJ, Departamento de Botânica, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
3. Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil.